



**Melhor em Casa**  
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO  
CONFORTO DO SEU LAR

# InfoAD

Informativo da  
Atenção Domiciliar  
Nº 02 – 11/2018

## Nosso Simpósio foi um sucesso!!



Entre gestores dos Serviços de Atenção Domiciliar (SADs), trabalhadores do Ministério da Saúde e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, mais de 400 pessoas participaram do I Simpósio Nacional para Gestores da Atenção Domiciliar no SUS, realizado em Brasília nos dias 18 e 19 de setembro de 2018. O Simpósio é parte do projeto de Complexidade do Cuidado em Atenção Domiciliar e tem como objetivo qualificar a gestão, os processos de trabalho e as equipes dos SADs, possibilitando o aumento da complexidade do atendimento ofertado.

Enquanto Ministério da Saúde, agradecemos o empenho de todos os municípios e estados na construção de uma atenção domiciliar fortalecida e que atue de fato como porta de saída qualificada para os hospitais e urgências do SUS.

Para ler mais sobre o evento e acessar as apresentações realizadas, acesse: <http://portalsms.saude.gov.br/acoes-e-programas/melhor-em-casa-servico-de-atencao-domiciliar/noticias/44461-i-simpósio-nacional-para-gestores-da-atencao-domiciliar>

Grande abraço!

Equipe da Atenção Domiciliar do DAHU/SAS/MS

■ Tem algum vídeo, notícia, foto ou artigo referente à experiência do Melhor em Casa no seu município que você gostaria de divulgar no InfoAD? Escreva pra gente e coloque no assunto do e-mail "SAD pelo Brasil! Lembre que, ao enviar fotos, é necessário enviar um termo de autorização de uso de imagem. [atencadomiciliar@saude.gov.br](mailto:atencadomiciliar@saude.gov.br)



## ■ Equipe que realiza captação de órgão pós-morte em atenção domiciliar é premiada no Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar – CIAD 2018!

A equipe do Melhor em Casa do Hospital Municipal Vereador José Storopoli, em São Paulo/SP, começou a realizar captações de órgãos pós-morte em atenção domiciliar. O primeiro caso foi do paciente L.F., 79 anos, que estava em cuidados paliativos desde fevereiro deste ano em função de uma neoplasia gástrica. As visitas foram intensificadas com a queda do índice de avaliação de performance clínica (PPS), sugerindo proximidade do fim de vida. Dentro dessa programação, conforme esperado, o paciente apresentou parada cardiorrespiratória no domicílio em 24 de abril, às 12h45, sendo o óbito constatado pela equipe do SAMU e a declaração emitida pela equipe médica do Melhor em Casa. Cumprindo um desejo do paciente em ajudar o próximo, sentimento que o fortaleceu durante o seu fim de vida, foi realizada entrevista com os familiares para confirmação de doação de órgãos, seguindo pactuação com a Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO). A aceitação da família foi imediata e serena. Após o aceite, a doação das córneas foi efetivada no próprio domicílio, incluindo o processo de enucleação de ambos os globos oculares, realizado pela biomédica do serviço de captação, assessorada pela enfermagem do Melhor em Casa, de maneira rápida, humanizada e sem intercorrências. Os globos oculares foram devidamente armazenados, preservados conforme protocolo, e estocados até a liberação final do laboratório. No seguimento do processo de humanização, foram colocadas próteses em substituição aos globos enucleados e procedido à sutura de pálpebras de modo a parecer o mais natural possível. Todas as córneas processadas são repassadas à Central de Transplante, que fica responsável pela oferta. A família ficou bastante emocionada pela oportunidade de contribuir no momento de dor, e também pela acolhida e pioneirismo do qual estavam passando a fazer parte.

Recentemente, houve o segundo caso, de N.L., 73 anos, paciente portador de Esclerose Lateral Amiotrófica – ELA.

Sigamos por uma atenção domiciliar pública fortalecida e inovadora!

Conheça outras experiências apresentadas no CIAD 2017 acessando a revista do evento, disponível no link: <http://www.ciad.com.br/revista.php>. A revista com os trabalhos deste ano ainda não está disponível.

## ■ SAD PELO BRASIL! Bom Conselho/PE realiza hemotransfusão domiciliar

Bom Conselho, em Pernambuco, município com população estimada de 48.336 habitantes (IBGE, 2018), com 1 Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) em funcionamento desde dezembro de 2016 realizou, em novembro deste ano, sua primeira hemotransfusão domiciliar. A coordenadora e enfermeira assistencial do serviço, Natana Cardoso, relata que as equipes estão sediadas no hospital municipal, que é quem fica responsável por buscar a bolsa de sangue no Hemocentro localizado em uma cidade próxima, após solicitação da médica do SAD e da coleta de amostra realizada pela equipe. Cumprindo com as questões de segurança do paciente, profissional da equipe permanece no domicílio para acompanhar a transfusão do início ao fim. Assim, evita-se o deslocamento desnecessário de usuários debilitados, garantindo a humanização do cuidado.

*\*imagem autorizada*

